

An abstract painting of a face wearing a hat. The face is rendered in shades of green and yellow, with a prominent nose and a slight smile. The hat is a wide-brimmed hat, also in shades of green and yellow. The background is a mix of green, yellow, and red. The overall style is expressive and somewhat surreal.

R

REABILITAÇÃO PSICOSSÓCIAL E INCLUSÃO NA SAÚDE MENTAL

DA BIOLOGIA À ECONOMIA DA SAÚDE
DA INSERÇÃO À CRIAÇÃO ARTÍSTICA

Manuel Viegas Abreu
João Pedro Leitão
Eduardo Ribeiro dos Santos
COORDENADORES

especiais, em uma escola pública municipal de Campinas/SP. A pesquisa, de natureza interventiva, também tomará como fonte de informações o processo e resultado de um grupo de discussões, envolvendo todos os professores da escola, visando estabelecer um diálogo sobre suas percepções sobre a inclusão e seu impacto na promoção do desenvolvimento do aluno.

Em uma análise preliminar de algumas de nossas observações durante a inserção no campo, constatámos que frente a desempenhos considerados inadequados ou mesmo o fracasso de seus alunos, os professores tendem a buscar culpados, justificando, muitas vezes, o problema como sendo do aluno ou das famílias. Nesse sentido, entende-se que tais concepções, em parte, são uma forma de se eximirem da responsabilidade que lhes compete como educadores. Além disso, constatámos que os professores não têm total conhecimento dos pressupostos da Educação Inclusiva, explicitando um pensamento e concepção que exclui os diferentes.

Como aporte teórico, utilizámos as teorias sócio-históricas sobre o desenvolvimento, sobretudo no que tange à constituição da subjetividade e da identidade, tais como os postulam: Vigotski (1999); Rey (2001); Souza (2005).

Espera-se com os resultados contribuir para o campo da psicologia da educação, lançando luz à compreensão sobre as relações que se empreendem em processos de inclusão.

Palavras-chave: desenvolvimento, professores e inclusão.

UMA INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM IDOSOS NUMA INSTITUIÇÃO PSIQUIÁTRICA

AUTOR: Joana Henriques-Calado

INSTITUIÇÃO: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa.

RESUMO: Numa Unidade de Psicogeriatrics de uma Instituição Psiquiátrica aliou-se a Avaliação Psicológica à intervenção em Grupo Terapêutico. Foram aplicadas duas provas projectivas: o *Hand Test* (Wagner, 2000) que pretende avaliar tendências de acção típica, reacções que poderão vir a ser expressas no comportamento manifesto e o *Senior Apperception Technique* (Bellak & Bellak,

1973) que visa aceder ao mundo interno do indivíduo, avaliando de forma geral e superficial a estrutura dinâmica da personalidade e a abordagem dos problemas inerentes ao envelhecimento. Foi igualmente utilizada a prova de rastreio de competências cognitivas *Mini Mental State* (Guerreiro, Botelho, Leitão, Castro-Caldas & Garcia, 1994). O grupo terapêutico decorreu ao longo de dezassete sessões, estruturadas numa perspectiva psicodinâmica, tendo como objectivos a estimulação afectivo-emocional, cognitiva e da memória, e as questões relacionadas com o envelhecimento normal e patológico. Pretendeu-se fomentar um espaço contendor – para *se ver, se pensar e se sentir* – para que o presente seja vivido ao nível de um *Self*-como-um-todo e possibilitar a ligação somatopsíquica, a percepção da auto-imagem e integração narcísica e o jogo relacional entre mundo interno e externo. De referir a revelação de capacidades representacionais, de reflexão e simbolização.

Palavras-chave: saúde mental, avaliação psicológica, grupo terapêutico, intervenção psicodinâmica.

EXPLORANDO A ESTRUTURA DA PERSONALIDADE NA ESQUIZOFRENIA E NA DEMÊNCIA

AUTORES: Joana Henriques-Calado; Maria Eugénia Duarte-Silva

INSTITUIÇÃO: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa.

RESUMO: A possível existência de um *continuum* entre uma estrutura psíquica de personalidade específica e os diagnósticos de esquizofrenia e demência é o objecto de exploração desta investigação. A amostra do estudo é constituída por 58 participantes do sexo feminino, tendo 30 participantes o diagnóstico de esquizofrenia ($M = 68.83$ anos, $DP = 8.13$) e 28 participantes o diagnóstico de demência ($M = 83.36$ anos, $DP = 7.51$). Os instrumentos de avaliação psicológica utilizados são a prova projectiva T.A.T. (Murray, 1973; Shentoub, 1999) e o *Manual for the Measurement of Symbiosis in Human Relationship* (Summers, 1978). A angústia de fragmentação e a relação de objecto fusional apresentam-se relacionadas com a esquizofrenia e, por seu turno, a angústia de abandono e a relação de objecto anaclítica com a demência. Diferentes estruturas de personalidade parecem estar